

## 1 Germinação de pepino em diferentes substratos

2  
3 **Matheus Henrique Medeiros<sup>1</sup>; Renata Castoldi<sup>2</sup>; Jair R Prado<sup>2</sup>; Ana Carolina P**  
4 **Jacinto<sup>1</sup>; Diesiele Caroline S Mota<sup>2</sup>**

5  
6 <sup>1</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Rodovia BR 050, Km 78, CEP: 38.410-337, Uberlândia–  
7 MG. <sup>2</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo. Rodovia LMG-746, s/n,  
8 CEP:38.500-000, Monte Carmelo – MG. matheushenrimedeiros@hotmail.com, rcastoldi@ufu.br,  
9 jairrp@ufu.br, carol.agro.ufu@gmail.com, diesielecaroline@outlook.com

### 10 11 **RESUMO**

12  
13 A cultura do pepineiro possui grande importância socioeconômica na cadeia produtiva  
14 brasileira. Os frutos são apreciados em todas as regiões do Brasil e podem ser  
15 consumidos de forma crua em saladas, conservas e sanduíches. A produção de mudas de  
16 pepino ganhou relevância quando os produtores optaram por utilizar sementes híbridas.  
17 Por terem maior custo e valor agregado, foi necessário adotar, também, maior cuidado  
18 no desenvolvimento inicial da cultura. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar as  
19 plântulas de pepino cultivadas em dois substratos comerciais. O experimento foi  
20 conduzido em casa de vegetação, pertencente a Universidade Federal de Uberlândia,  
21 Campus de Monte Carmelo-MG, em 2019. O delineamento experimental utilizado foi  
22 inteiramente casualizado, com dois tratamentos (substrato Max Fértil e Bioplant) e 12  
23 repetições. Cada parcela experimental foi composta de 50 plantas, sendo utilizadas para  
24 as avaliações as plantas centrais. A semeadura foi realizada em bandeja plástica de 10 x  
25 20 mm. Aos 21 dias após a semeadura foram avaliadas: altura da parte aérea (mm),  
26 massa fresca da parte aérea (g), massa fresca da radícula (g) e massa seca da radícula (g).  
27 Os dados foram submetidos a Estatística Descritiva e ao Teste de hipóteses, utilizando-  
28 se para isso o *Software* R. Por meio da análise descritiva, observou-se diferenças  
29 significativas entre os dois substratos. O substrato Bioplant atingiu médias superiores  
30 em todas as quatro variáveis analisadas. A altura da parte aérea foi a variável que obteve  
31 maior diferença entre os tratamentos. As plântulas cultivadas no substrato Bioplant  
32 (87,1 mm) apresentaram altura superior, em 11,7 mm, em relação ao substrato Max  
33 Fértil (75,4 mm) Conclui-se que sementes de pepino cultivadas em substrato Bioplant  
34 possuem melhor desenvolvimento inicial (até 21 dias após a semeadura).

35  
36 **PALAVRAS-CHAVE:** *Cucumis sativus*, olericultura, produção de mudas.